

EDITORIAL

Alena Peixoto Medrado*, **Urbino da Rocha Tunes****, **Marcia Tosta Xavier*****, **Juliana Felippi de Azevedo Bandeira******

* Doutorado em Patologia Humana e pós-doutorado desenvolvido no Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, pela Fundação Oswaldo Cruz / UFBA. Professora adjunta da Universidade Federal da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Editora científica da Revista Bahiana de Odontologia

** Doutorado em Imunologia - PPgIm / Instituto de Ciências da Saúde-UFBA. Especialista em Periodontia Social pela University of Illinois at Chicago (UIC/USA). Professor Titular da área de Periodontia do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP); Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia da EBMSP e Coordenador do Programa de Pós-graduação stricto-sensu (Mestrado) em Odontologia da EBMSP. Editor científico da Revista Bahiana de Odontologia

*** Doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós Doutorado em Bioquímica de Microrganismos na Fundacion Campomar, Buenos Aires, Argentina. Professora adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Editora científica da Revista Bahiana de Odontologia

**** Doutorado em Dentística Restauradora pela Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo. Professora adjunta do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; docente do curso de atualização em Estética Dental da Universidade Federal da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Editora científica da Revista Bahiana de Odontologia

Nas últimas décadas, percebe-se o crescente interesse pelo papel da pesquisa nos sistemas e serviços de saúde. Este assunto tem sido alvo de relevantes debates no Brasil e em outros países em desenvolvimento. Segundo fontes do Ministério da Saúde, existem organizações internacionais, a exemplo do Council on Health Research for Development (COHRED) e o Global Forum for Health Research, que tem como foco principal os países em desenvolvimento.^(1,2) Estas organizações atuam de modo complementar, buscando fortalecer a pesquisa em saúde nas agendas nacionais, regionais e global. O Brasil vem participando ativamente desse processo, ampliando gradativamente sua inserção no debate mundial. No entanto, o principal desafio para o nosso país reside na capacidade de incorporação dos resultados das pesquisas no sistema e serviços de saúde.⁽¹⁾

Como é possível aplicar o novo conhecimento gerado através da pesquisa científica de excelência às práticas que visam à promoção da saúde e, desta forma, utilizá-lo em benefício da população? Como transformar a pesquisa em saúde em pesquisa *para* a saúde, ou seja, direcionada às necessidades dos cidadãos? Embora hoje exista uma quantidade enorme de periódicos e manuscritos originais que impulsionam a discussão e o avanço da ciência no país e se exija, por parte destes, a adesão aos critérios rígidos do rigor científico, urge a necessidade de que os resultados gerados sejam efetivamente implementados nas políticas de saúde pública. A pesquisa em saúde pode gerar resultados tangíveis, como por exemplo, o desenvolvimento de vacinas, aprimoramento de medicamentos, diagnósticos eficazes com intervenções cada vez menos invasivas, entre outros.⁽³⁾

Contudo, existem ainda outros desafios a serem transpostos. Uma etapa imprescindível na pesquisa científica aplicada à saúde é representada pelo seu planejamento. Um planejamento adequado envolve a escolha da temática central, detalhamento minucioso da metodologia e recursos interpretativos, cronograma e orçamento exequíveis. Outro fator importante a ser considerado em pesquisas com seres humanos e animais é a apreciação pelos Comitês de Ética. Alie-se a estes aspectos, a cres-

cente necessidade de atualização profissional dos agentes da pesquisa, uma vez que a evolução científica é contínua e unidirecional.⁽³⁾

Neste contexto, a *Revista Bahiana de Odontologia*, objetiva contribuir para a divulgação de conhecimento de caráter técnico-científico para a toda comunidade acadêmica através da publicação de manuscritos com temas atuais que discorrem sobre a conduta clínica, pesquisa odontológica e que envolve revisões de literatura, relatos de caso clínico e investigações originais. Convidamos a todos a desfrutar do conteúdo deste periódico e esperamos que, de alguma forma, ele possa ter uma aplicabilidade prática que impacte na conduta profissional de seus leitores.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães R, Santos LMP, Angulo-Tuesta A, Serruya SJ. Defining and implementing a National Policy for Science, Technology, and Innovation in Health: lessons from the Brazilian experience. *Cad Saúde Publica*. 2006;22(9):1775-9.
2. Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde Pesquisa em saúde no Brasil Health research in Brazil. *Rev Saúde Pública*. 2008;42(4):773-5.
3. Guimarães R. Pesquisa em saúde no Brasil: contexto e desafios. *Rev Saúde Pública*. 2006;40(n esp):3-10.